



O Filho do Homem veio para servir – mais um exemplo de Jesus Cristo

Irmãos e irmãs, neste 29º Domingo do Tempo Comum, contemplamos o Cristo revelando aos seus discípulos que o Filho do Homem veio para servir e não ser servido. No livro do Profeta Isaías (primeira leitura), conhecemos a vontade de Deus para com seu justo Servo, que, imaculado, deveria sofrer em expiação por nossas transgressões e não por suas falhas, já que não possuía alguma. E, através desse processo, alcançaria a luz e faria justos inúmeros homens. O Cristo, como todos sabem, foi totalmente obediente à vontade do Pai e, assim, alcançou os tesouros do céu que a Ele eram reservados. Jesus Cristo serviu a Humanidade como Salvador.

Na segunda leitura, na Carta aos Hebreus, tomamos conhecimento de que Jesus, nosso sumo sacerdote, foi provado em tudo; por isso, conhece todas as nossas fraquezas, dores e tentações, pois as experimentou, com a diferença de que nunca nelas caiu. Nós, cristãos, pertencemos à única religião que prega um Deus histórico que se fez homem no meio de nós em um dado tempo e espaço, nascendo em Belém, crescendo em Nazaré e sendo vítima dos nossos pecados em Jerusalém, elevando o cristianismo acima das outras religiões. Assim, nosso Deus se fez homem em Jesus Cristo e nos deu inúmeros exemplos de como devemos ser! Ele protagonizou diversos atos de humildade, amor e serviço que nós devemos imitar a todo momento. Ele, vivendo em nossas condições humanas, mostrou como devemos agir.

Os apóstolos Tiago e João, encantados com as possibilidades das bênçãos que viveriam no céu, pedem a Jesus os lugares de maior destaque, cada um sentado em um dos seus lados. Jesus, após revelar que os mesmos experimentaríamos também seus sofrimentos, diz-lhes que não depende dele ceder os lugares a seus lados, pois são daqueles a quem já estão reservados. Conforme apresentado no PORCIÚNCULA, em 15/07/2012, Deus, por amor, quer precisar de nós. Ele mostra aos discípulos que não se deve saber a intensidade do estado de graça que alcançaremos em nossa vida eterna e que o Filho do Homem veio para servir! Mais um exemplo

de Nosso Senhor! Ele nos mostra, com palavras e ações, que devemos servir para alcançarmos o Reino de Deus, pois a cada um será dado de acordo com suas obras (Cf. Mt 16,27). Não fiquemos especulando o quanto ganharemos, mas nos preocupemos em servir o Senhor e nossos irmãos, com amor e humildade, e pregar o Reino. O Filho do Homem, mesmo sendo Deus, veio servir, por amor, para nos dar essa lição.

Irmãos e irmãs, há diversidade de dons e há serviço para todos! De acordo com nossas capacidades, Deus quer nos usar nos meios em que nos inserimos: na paróquia, na família, na comunidade, no trabalho etc.. Nenhum dos caminhos anula o outro; devemos servir a Deus sempre e em todo lugar! O Senhor, querendo precisar de nós, nos dá suas recomendações, alertas, avisos, promessas, caminhos a serem seguidos ou serem evitados. Precisamos sempre estudar a Palavra de Deus e o que nos ensina sua esposa imaculada, a Santa Igreja Católica, para tomarmos ciência do que nos é necessário.

Convido aqueles que estão entrando na vida da Igreja, agora, a estudar a Palavra e a tomar conhecimento de quem é o Cristo; convido aqueles que já estão nesta vida, há certo tempo, a estudar para complementar os ensinamentos em suas vidas; de maneira especial, convido aqueles que já estão na Igreja, há consideráveis anos, que estudaram a Palavra e os ensinamentos, a reestudar, para que os desejos e as advertências de Nosso Senhor estejam sempre frescos e renovados em nossos corações. Afinal, dizem que todo excesso é prejudicial, e isso faz com que o excesso de familiaridade também seja venenoso, pois deixamos muitas coisas passarem sem prestigiar com o verdadeiro valor!

Conheçamos a Palavra de Cristo — a arma de todo católico — e os ensinamentos da Igreja para o servirmos mais e mais retamente, sempre em oração e questionando, como São Francisco de Assis: “Senhor, que queres de mim?”. Sirvamos!

Paz e Bem!

Ronaldo de Ataíde Braga Junior
Pastoral da Juventude da Porciúncula

É de seu interesse

O Ano de Fé e a Carta de nosso Arcebispo

Amados irmãos e irmãs em Nosso Senhor Jesus Cristo:
A graça e a paz de Deus estejam sempre com todos vocês!

A Porta da Fé, que introduz na vida de comunhão com Deus e permite a entrada na sua Igreja, está sempre aberta para nós. É possível cruzar esse limiar, quando a Palavra de Deus é anunciada e o coração se deixa transformar pela graça que transforma. Atravessar essa porta implica embrenhar-se num caminho que dura a vida inteira. Esse caminho tem início com o Batismo, que é quando nos dirigimos a Deus com o nome de Pai, e só se conclui com a passagem através da morte para a vida eterna, fruto da ressurreição do Senhor Jesus. Professar a fé na Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo - equivale a crer num só Deus que é Amor (1Jo 4,8): o Pai, que na plenitude dos tempos enviou seu Filho para a nossa salvação; Jesus Cristo, que redimiu o mundo no mistério da sua morte e ressurreição; o Espírito Santo, que guia a Igreja através dos séculos enquanto aguarda o regresso glorioso do Senhor.

Com tais palavras, o santo Padre o Papa Bento XVI convocou os fiéis de toda a Terra para que, entre 11 de outubro de 2012 - cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II – e 24 de novembro de 2013 - Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo -, celebrem, em toda a Igreja Universal, o Ano da Fé.

Este Ano da Fé é um convite para uma autêntica e renovada transformação do coração à imagem do Senhor Jesus, Salvador do mundo. Nele, em sua morte e ressurreição, Deus revelou plenamente o Amor que salva e chama os homens à união com Ele. “O amor de Cristo nos impele” ao amor (2Cor 5,14). O amor de Cristo preenche os nossos corações e nos impele a Ele mesmo. Fomos chamados ao amor.

Somos amados para amar o Amor.

Unidos à pedra de Pedro, queremos celebrar este Ano da Fé da forma a mais fecunda possível. Irmãos e irmãs, convidamos a intensificarem a reflexão sobre a fé e a tornarem mais consciente a sua adesão ao Evangelho, sobretudo, num momento de profundas mudanças como este que vivemos. Vamos confessar a fé no Senhor Ressuscitado nas nossas igrejas, nas nossas casas, dentro das nossas famílias. Vamos professar, publicamente, sem medo nem vergonha, a Fé que nos sustenta. É preciso estarmos prontos para responder qual é a razão da nossa esperança (1Pd 3,15). A verdade, sempre, na caridade.

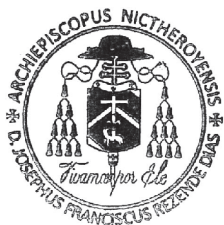
Nesse sentido, o Ano da Fé será também uma ocasião mais que propícia para intensificar o testemunho da caridade. Pois “a fé, se não tiver obras, está completamente morta” (Tg 2,17). A fé sem a caridade não produz frutos.

Peço a todos, convoco a todos, convido a todos - cristãos e cristãs - para, a partir do próximo dia 11 de outubro, nos unirmos em torno desse círio pascal da Fé, que nunca se apaga, para que ele, realmente, nunca se apague no coração dos homens e mulheres, irmãos e irmãs, remidos pelo mesmo Sangue, amados pelo mesmo Coração.

Confio-me a todos em suas orações e a todos dou a minha bênção. Que a Senhora e Mãe Auxiliadora Aparecida nos tome pela mão e nos conduza nesse caminho. Que Deus, o Pai e o Filho e o Espírito Santo, viva sua Vida Perene em nós.

Niterói, 11 de outubro de 2012.

+ José Francisco Rezende Dias
Arcebispo Metropolitano de Niterói



Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária

“Brasil Missionário, partilha a tua fé”

“Vai, vai, missionário do Senhor,/ vai trabalhar na Messe com ardor./
Cristo também chegou para anunciar:/ não tenhas medo de evangelizar.”

Jarbas Gregório - Fonte: Vai, missionário do Senhor - refrão

E eis que estou convosco

Anunciar o Reino de Deus e transmitir a experiência do Evangelho foi o que Jesus determinou aos apóstolos que escolhera: “Ide, fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos” (Mt 28, 19-20).

Evangelho quer dizer boa notícia ou boa nova que, como tal, deve ser anunciada, não como simples informação, mas como projeto de vida que visa à salvação de almas. É, portanto, necessário que o conheçamos, o que etimologicamente quer dizer: que nasçamos com ele. O batismo é uma porta inicial para que se cumpra a tarefa, mas é também necessária a observância dos princípios de fé.

Tendo ouvido falar de Jesus, procuremos nos familiarizar com sua mensagem, lendo disciplinadamente as Escrituras, buscando nesse ato a proximidade do Espírito Santo, fonte inspiradora de renovação. A tal ponto que sejamos de fato tocados por essa Verdade que é também Caminho e Vida. Nesse ponto, nós próprios nos tornaremos cartas vivas da

Boa-Nova ao mundo. Assim foram os santos, cujas memórias preservamos com carinho. Gente humana, também sujeita aos pecados, mas de tal forma orientada pela fé, pela esperança e pela caridade que deixou rastro de testemunhos, por isso mesmo inesquecíveis.

“De ti viemos e a Ti voltaremos e inquieto é o nosso coração enquanto não repousamos em Ti”. Nessa trajetória da vida humana, tal como a vê Santo Agostinho, a fonte de nosso movimento — assim como sua finalidade — é o Pai. Sossegamos então nosso coração, inquieto, mas orientado. Vamos ao mundo todos os dias, mas não deixamos se perder na trama dos relacionamentos vários e complexos, aquele registro sutil da Palavra simples que nos traz vida e vida em abundância.

E, antes do sono, com que a Natureza nos abençoa todos os dias, tenhamos a certeza de ter recebido e enviado de forma multiplicada aqueles sinais que nos garantem que o Mestre está conosco até a consumação dos séculos.

Thalita Prado da Silveira

Oremos pela Igreja Missionária: Deus e Senhor nosso, quereis que todos os homens e as mulheres se salvem e cheguem ao conhecimento da Verdade. Olhai para a vossa Igreja e enviai-lhe novos servidores e servidoras para que anunciem o Evangelho a todas as Nações. Que o vosso povo, convocado pela vossa Palavra e sustentado pela graça batismal, avance para águas mais profundas no caminho da caridade, do serviço e da Missão.

Dai-nos o espírito missionário de Cristo e de vossa Igreja, a fim de conduzirmos todo o rebanho à luz do Evangelho. Maria, Mãe dos Missionários, rogai por nós, agora e para sempre. Amém. Fonte: DEUS CONOSCO, out./2012 p.112.

Viva Santo Antônio de Sant'Ana Galvão!

Conhecido como “o Homem da Paz e da Caridade”, ele nasceu em 10 de maio de 1739, na cidade de Guaratinguetá, São Paulo. Em 1760, ingressou no Noviciado da Província Franciscana da Imaculada Conceição, no Convento de São Boaventura de Macacu, na Capitania do Rio de Janeiro. Foi ordenado sacerdote em 11 de julho de 1762, sendo transferido para o Convento de São Francisco, em São Paulo. Em 1774, fundou o Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da Divina

Providência, hoje Mosteiro da Luz. Às 10 horas de 23 de dezembro de 1822, nesse Mosteiro, havendo recebido todos os Sacramentos, adormeceu santamente no Senhor, contando quase 84 anos de idade. Foi sepultado na Capela-Mor do Mosteiro. O Dia Oficial do Santo, 25 de outubro, foi estabelecido, na Liturgia, pelo saudoso Papa Bv.João Paulo II, em 1998, ano da beatificação de Frei Galvão. Com a canonização, a 11 de maio de 2007, o Papa Bento XVI manteve a data de 25 de outubro.

Colaborou: Maria Heloisa G. Dutra Dias-OFS

Dentre os patronos da JMJ Rio 2013, está o nosso santo franciscano Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, primeiro santo genuinamente brasileiro, o que muito alegra a Família Franciscana do Brasil. Suplicamos a intercessão deste grande homem, deste Santo, arauto da Paz e da Caridade. Rogai por nós, “para que obtenhamos do Pai Celeste a vida plena no amor do Espírito Santo”!

29º Domingo do Tempo Comum

A grandeza do cristão está no servir. Ser discípulo de Cristo é trilhar o mesmo caminho do Mestre: humildade, serviço, doação. Lembremos o que Ele nos diz: (...)

“Quem quiser ser grande seja servo; e, quem quiser ser o primeiro, seja o servo de todos.

Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate de muitos” (Mc10,43-45).
Sejamos estes “muitos”!

Hoje, terceiro domingo de outubro, Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária

Coleta em todo o mundo para as Missões.

Afirmava o Beato João Paulo II: “Não podemos ficar tranquilos, pensando nos milhões de nossos irmãos e irmãs, também redimidos pelo sangue de Cristo, que vivem sem conhecer o amor de Deus (Redemptoris Missio, n.86). E nosso Bento XVI afirma: “É o amor de Cristo que enche nossos corações e nos impele a evangelizar. Hoje, como outrora, Ele nos envia pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da Terra” (Porta Fidei n.7).

- Hoje, dia 21, às 15h30min, o Diácono William fala sobre o **Ano da Fé**, a partir da Carta Apostólica Porta Fidei do Papa Bento XVI, para os participantes da Dimensão Litúrgica de nossa Porciúncula.
- **Amanhã, 22, às 15h**, na Capela, Adoração ao Santíssimo coordenada pelo Movimento Apostólico de Schoenstatt; logo após, reunião com as missionárias no Auditório.
- Amanhã, 22, após a missa das 18h: **reunião do CAEP**, no Auditório.
- **Dia 25**, dia de Santo Antônio Sant'Ana Galvão, missas às **6h30min, 8h e 18h**. Distribuição das **pílulas devocionais** após as missas.
- Dia 25, **Recitação do Terço, às 17h**, na Igreja, coordenada pela Legião de Maria e Pastoral Familiar. Parabéns pelo 1º ano de existência!
- Dia 25, às 19h30min, reunião do **COR**, com **Adoração ao Santíssimo**, na Capela. Segue reflexão no Auditório.
- Dia 26, às 19h30min: **4ª reunião dos MEBEs do Vicariato Niterói**, no Salão de Reuniões. Chegada de nossos MEBEs para a acolhida, às 18h30min, com a “camisa azul”.
- Dia 27, das 13h às 15h30min: **Anima Jufra**, evento de animação para **crianças de 8 a 12 anos**. Informações: jufraporciuncula@yahoo.com.br
- Dia 27, das 19h30min às 22h30min: **Baile da Primavera!** Uma promoção do COR para toda a comunidade. A noite será animada por Yara Santos e Ary do chapéu! Ingressos na Secretaria ou após as missas dominicais. **Participação individual: R\$10,00**.
- **Atenção:** A Tarde de Formação de Voluntários/JMJ Rio2013, marcada para o dia 28/10, foi transferida para o dia **11 de novembro**, domingo, às 15h, com Frei Vilmar. Aguardamos novas adesões! Venham estar conosco na próxima tarde para voluntários.
- **A Pastoral Familiar comunica:** o Retiro de Casais que se realizaria nos dias 26, 27 e 28 de outubro foi cancelado devido à ocorrência do 2º turno das Eleições Municipais. Em breve, a nova data será divulgada. Aos inscritos, pedimos entrar em contato com a Secretaria Paroquial.
- Receberão o Sacramento do Matrimônio em novembro/2012:
Dia 03 19h30 Fernando M. Agosto e Aline S.dos Santos
20h30 Alexandre G.Ramos e Lara Jogaib Nunes
Dia 10 18h30 Bruno B.de Siqueira e Manuela P.do N.de Siqueira
19h30 Gabriel C.de Paiva e Claudiane dos S.Andrade
Dia 17 18h30 Victor C.C.da Silva e Ingrid M.José Fróes
19h30 Evandro Sander e Renata I.Nicolau Cury
Dia 24 18h30 Renam A.F.Gomes e Camile B.Leite
19h30 João Gabriel C.Simões e Marcela Mayra M.Carletto

Leituras da Semana

Transborda em toda a terra a bondade do Senhor! Salmos 31, 5b

22 – 2ª feira	23 – 3ª feira	24 – 4ª feira	25 – 5ª feira
Ef 2,1-10 Sl 99(100),2-5 Lc 12,13-21	Ef 2,12-22 Sl 84(85),9ab-14 Lc 12,35-38	Ef 3,2-12 Cânt.: Is 12,2-6 Lc 12,39-48	Ef 3,14-21 Sl 32(33),1-2.4-5.11-12.18-19 Lc 12,49-53
26 – 6ª feira	27 – sábado	28 – domingo	
Ef 4,1-6 Sl 23(24),1-6 Lc 12,54-59	Ef 4,7-16 Sl 121(122),1-5 Lc 13,1-9	Jr 31,7-9 Sl 125(126),1-6 Hb 5,1-6 Mc 10,46-52	

Anote, viva

Deus é importante, a realidade absolutamente mais importante de nossa vida. Papa Bento XVI



Apoia
Casa Tevere
É diferente!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói